

Dono de boteco desafia Lei Seca

O bar do Celso abriu ontem em atenção aos clientes. “Os amigos chegaram e pediram para tomar umas... Aí, resolvi abrir”, explicou Celso Soares Silva, comerciante da Ceilândia.

Eleitores de Cristovam e Valmir bebemoravam precipitadamente à vitória de seus candidatos, no bar montado na QNM 3.

Celso sabia que a venda de bebidas estava proibida. Mas resolveu arriscar. “Não quero ser preso, mas sou pobre e tenho que trabalhar”, justificou.

Adalberto Marques

